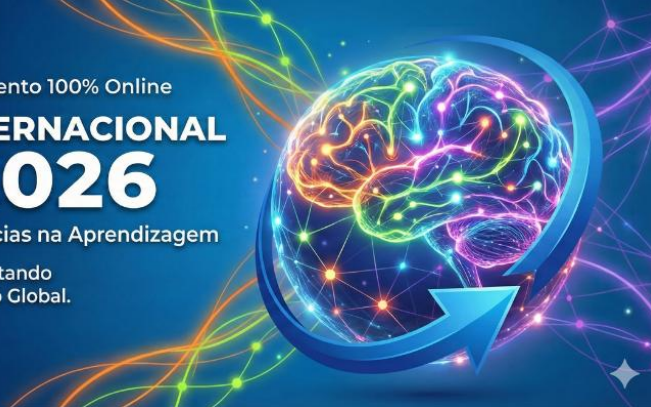




LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2 PARA ALUNO SURDO: REFLEXÃO EM MOMENTO PANDÊMICO

Maria Zilda Medeiros da Silva;

zilda.libras@gmail.com; Universidade Federal da Paraíba/UFPB

Adilma Gomes da Silva Machado;

adilmalibrasp@gmail.com; Universidade Federal da Paraíba/UFPB

Inayara Élide Aquino de Melo;

inayara.elida@academico.ufpb.br; Universidade Federal da Paraíba/UFPB;

Soraya Nogueira Albert Loureiro;

sol.loureiro@hotmail.com; Universidade Federal da Paraíba/UFPB

Giulle do Nascimento e Silva;

giulle2@gmail.com; Universidade Federal da Paraíba/UFPB

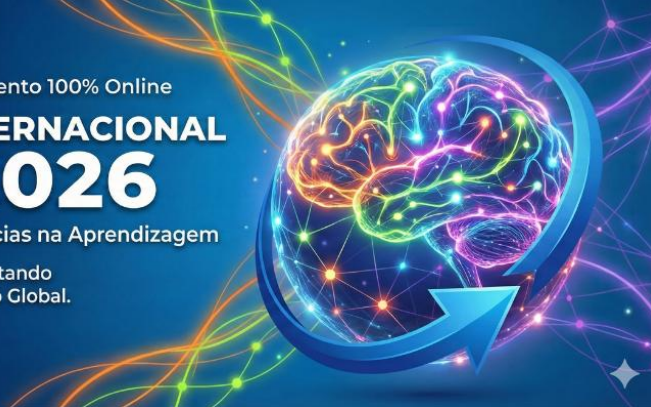
Henrique Miguel de Lima Silva;

henrique.miguel.91@gmail.com; Professor da Universidade Federal da Paraíba/UFPB
(PROLING/PGLE/PIBID)

Área temática: Educação Inclusiva, Equidade e Acessibilidade Digital

RESUMO

O presente texto busca apresentar uma reflexão de uma pesquisa acadêmica em um contexto pandêmico da COVID-19. A pesquisa refere-se a um trabalho dissertativo que teve como objetivo pesquisar as dificuldades dos professores em incluir os alunos surdos para o ensino da Língua Portuguesa como L2, em uma Escola Estadual do Rio Grande do Norte, e como objetivo específico desenvolver uma entrevista de forma virtual; relatar a quantidade de professores de Língua Portuguesa para surdo como L2, em que se despolitizaram a responder à entrevista diante da situação pandêmica; identificar quantos professores de Língua Portuguesa têm o conhecimento da Libras e o ensino da L2; compreender a importância da tecnologia em um momento pandêmico para conclusão de trabalhos acadêmicos. Como metodologia da pesquisa, buscamos Yin (2005), apresenta que o estudo de caso investiga um fenômeno atual do seu contexto de realidade, bem como nos embasamos em Gil (2008), que define entrevista como técnica em que o investigador se apresenta ao investigado e lhe formulam perguntas, com suas abordagens quantitativa e qualitativa. Assim, Bardin (2016) argumenta que essas abordagens não têm os mesmos campos de estudos, pois possuem métodos e caminhos distintos. Diante do contexto pandêmico, a metodologia da pesquisa passou do presencial para o remoto. Todas as ações em que foi desenvolvido o



debate sobre a pesquisa precisaram ser realizadas pela plataforma *Meet*, inicialmente por uma reunião para busca de informações e, conseqüentemente, uma entrevista com apoio da ferramenta do *Google Forms*, que nos possibilitou criar um formulário de pesquisas para obter dados dos colaboradores. Portanto, os colaboradores da pesquisa foram cinco professores da disciplina de Português que desenvolveram o ensino da Língua Portuguesa como L2 para os alunos surdos. Diante disso, a coleta de dados foi desenvolvida a partir de uma entrevista semiestruturada, possibilitando chegar aos professores sem ter contato físico. Os resultados foram significativos, todos os cinco professores de Língua Portuguesa como L2 para surdos participaram da reunião virtual, bem como aceitaram responder a entrevista com 20 perguntas, dentre elas, 8 subjetivas e 12 objetivas, em seu formato semiestruturado, com apoio do *Google Forms*, um recurso ímpar para o desenvolvimento acadêmico diante de uma situação de emergência. Entre as perguntas, destacamos: “Você tem algum curso de Libras?”. Três professores falaram que não; um falou que fez o curso presencial na própria escola e outro falou que fez a distância, com as aulas pelo *Meet*, diante do momento pandêmico. Outra pergunta pertinente foi: “Tem algum conhecimento para o ensino da L2 para Surdo?”. Três professores responderam que não tinham nenhum conhecimento, assim, relataram ser frustrante desenvolver o ensino para o aluno sem saber como, dois deles confirmaram que buscavam conhecimentos de forma virtual, mas ainda apresentavam muita dificuldade por não conhecerem uma metodologia adequada. Diante destas informações, concluímos que os professores têm muito dificuldades para lecionar junto aos alunos surdos. Referente as ferramentas digitais, foram excelentes estratégias diante de um momento como este. Assim, esclarecemos que é possível a realização de uma pesquisa com o apoio da ferramenta *Meet* e o *Google Forms*, com a mesma possibilidade de resposta coerente que é uma entrevista presencial, além de tornar mais acessível o contato com os participantes, em qualquer momento que se disponibilize para responder. Como apoios teóricos, destacam-se: Quadros (2019), Skliar (2016), Perlin (2010) e Silva (2018).

Palavras-chave:

Portuguesa como L2. Professor. Ferramenta digitais.